

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL EM SEU PRIMEIRO CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sandy Barbosa da Silva Soares
Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos
Dheise Ellen Correa Pedroso

Autores: Cassio Diogo Almeida Monteiro
Rômulo Lima Pantoja
José Luis da Cunha Pena

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva possui atributos teóricos e práticos nos serviços de saúde que permitem o aperfeiçoamento profissional, além de ser uma oportunidade significativa de aprendizado. Na saúde mental, a equipe de enfermagem atua em diferentes serviços, como nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os leitos em hospitais gerais e demais serviços que compõem esta rede de cuidados. Objetivo: relatar a experiência vivenciada durante o primeiro mês no cenário de prática em saúde mental. Método: trata-se de uma pesquisa descritiva, de análise qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciada por enfermeiros que participam do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), da área de concentração de saúde mental, durante o mês de abril de 2024. As experiências vividas foram no CAPS álcool e outras drogas (CAPS AD) e na Clínica de Saúde Mental (CSM) do Hospital de Clínicas Doutor Alberto Lima (HCAL). Resultados/Discussão: do ponto de vista experienciado no CAPS AD, que atende pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, como primeira experiência, notou-se uma rica dinâmica multiprofissional que acolhe o usuário e permite que eles se expressem, em que apesar dos desafios e fragilidades no sistema e questões estruturais, agem da melhor forma para que os usuários tenham êxito em seu tratamento. Observou-se uma rotina de atividades desenvolvidas pela equipe que consiste em acolhimento, visitas domiciliares e reuniões de estudo de casos. Na CSM observou-se, em primeira instância, diversos problemas estruturais, no qual a torna um ambiente inadequado para abrigar os usuários, apesar disso, conta com equipe multiprofissional que auxilia na assistência em saúde mental, contribuindo no reestabelecimento pleno do paciente. Além disso, as atividades de Terapia Ocupacional (TO) acontecem todos os dias, tendo uma boa adesão dos pacientes internados mais recentes, contudo, alguns pacientes (moradores) dificilmente aderem as atividades ou cansam com mais facilidade. Ademais, é perceptível uma melhor socialização após atividades de TO e a melhora da comunicação. Considerações finais: mesmo como um contato inicial, cada vivência e perspectiva experienciada nos cenários de atuação da Enfermagem em Saúde Mental contribui para o crescimento dos residentes, aumentando expectativas e segurança profissional, favorecendo reflexões e um olhar mais crítico.